

REVISTA DA SEMANA



FACTOS DA ÉPOCA

- Não me opponho ao casamento; que apito tóca o cavalheiro?
- Sou proprietario de automoveis.
- Neste caso, faça testamento e volte.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOL & LAROURIAUX Beloisícos — 81 RUA DA QUINTANA 81

Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira também V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e collos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPI-NHAS e CRAVOS.

A **AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA**.

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kanitz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositarios para todo o Brasil:

L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

REVISTA DA SEMANA

ANNO XII ★

Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

577

A GATEGHESE (à vista das politicagens, dos crimes, dos desastres e das conflagrações)



O INDIO — Valerá a pena?



!Andava especulundrifica
A população arabica
Porque a tropa mirifica
Da governança cantabrica
Fizera cerco estentorico
Aos muros enigmaticos,
Naquelle momento historico
Dos conluos asiaticos.

Partindo de meio a meio
A torre de Jericó,
Sardanapalo então veiu
Descansar em Xopotó;
Sabedor dessa victoria
Xenophonte de Leixões
Passou do largo da Gloria
Para o largo dos Leões.

Xisto Quinto era bisneto
Do primo de Capistrano,
Prinogenito dilecto
Do sobrinho de seu mano,
Ao casar-se com Urraca
Ordenou a Hypotipóse
De abolir carne de vacca
Que traz arterio-esclorose,

Descendo a torre do Tombo
Enéas de Trebizonda,
Com quatro manos no lombo
Foi residir em Golconda,
Depois de grande exercicio
Mandou chamar em Belém
O mestre barbeiro Ticio
Que foi no primeiro trem.

Alagôa do Monteiro
Estava posta em socego,
Quando um novo heróe manchego
Fez alli grosso salceiro;
O Vice-Duque de Ormuz
Com quatro duchas de arromba
Fez com que o tal Santa Cruz
Tomasse fresco na tromba.

Trinta sóes eram passados
E toda a gente sentida
Viu que esses taes Deputados
Gozavam a boa vida;
Não querendo essa derrota
A Cremilda de Oliveira
Pedi a Olympio Nogueira
Um bocado de compóta.

Subindo os jardins da Armida
Alarico o temerario
Viu que a escada de subida
Era de pão ordinario;

Mas Antiocho Eupatôr
Para esconder o fiasco,
Mandou servir um churrasco
A Nabucodonosor.

Por ter tido uma questiuncula
Nas montanhas de Gizeh,
O Marquez de Porciuncula
Desafiou Mahomet;
Mustaphá Abelfegor
Que presidia o Senado,
Declarou dia feriado
Todo o dia que o não fôr.

M. Ethereo.

Representava-se uma comedia,
em um dos nossos clubs de ama-
dores, em que um amator, des-
empenhando o papel de roubado,
applicava uma dose de cascudos no
ladrão.

De repente ouve-se na sala:

— Fogo ! fogo !

Todo povo se levanta e acusta-
do, começa a correr para fóra, aos
empurrões.

E ouve-se outra vez a gritaria :

— Fogo ! fogo nesse ladrão de
uma figa...



NA LEGAÇÃO ARGENTINA — *Convidados que tomaram parte no banquete que no sabbado ultimo offereceu o Sr. Dr. Julio Fernandez ao Sr. Dr. Quirno Costa.*



NA LEGAÇÃO ARGENTINA — *Mesa do banquete offerecido pelo Sr. Dr. Julio Fernandez ao Sr. Dr. Quirno Costa.*



Tres datas, qual dellas de significação mais importante, embora de character differente, encerrou a semana cujos successos mundanos cabe-nos relatar.

A primeira — politica — enalteceu a Convenção de Maio, a

nada de Jesus Christo entre os homens.

— O segundo anniversario da Convenção de Maio foi festejado pela União Republicana que, em uma récita no theatro Municipal, reuniu as mais altas autoridades e os mais esforçados paladinos das candidaturas vencedoras, exprimindo os sentimentos dos promotores da festa o Dr. Nicanor do Nascimento.

A batalha de Tuyuty teve tam-

— Uma festa que tem uma característica piedosa é a realizada todos os annos pela Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle para sortear donativos instituidos para os filhos orphans dos associados. A effectuada ultimamente logrou o maior brilho, graças a presença do Sr. D. Luiz, Arcebispo de Olinda, o emerito orador sacro que brindou o auditorio com um discurso.

— A semana não passou sem



NO PALACIO ITAMARATY — Pessoas que assistiram ao almoço que o Sr. Barão do Rio Branco offereceu domingo passado ao Sr. Dr. Quirno Costa. Ao centro, entre os Srs. Dr. Wenceslão Braz e Quintino Bocayuva, vê-se o Sr. Dr. Quirno Costa.

numerosa assembléa que em meio das paixões do momento suffragou os nomes dos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

A segunda — patriotica — foi a evocação de uma das paginas epicas da guerra do Paraguay a batalha de Tuyuty, lembrando a figura legendaria do General Osorio, immortalisada em bronze como a consubstanciação da intrepidez e amor á patria.

E a terceira — religiosa — coincidindo, este anno, com o dia 25 de Maio, commemorou uma das festas mais queridas pela humanidade christã a Ascensão do Senhor. — O termo da dolorosa jor-

bem condigna commemoração. Junto á estatua do Marquez de Herval houve uma manifestação dos veteranos á memoria do illustre brasileiro. Batalhões da Guarda Nacional, Atiradores e outras corporações armadas desfilavam em continencia ao inolvidavel guerreiro e á noite a União Civica Brasileira realizou, no theatro Cassino, uma sessão magna em homenagem ao General Menna Barreto um dos herões da batalha de Tuyuty.

E a Ascensão do Senhor attrahiu aos templos os verdadeiros crentes para os quaes a religião representa o suavissimo balsamo para as suas dôres e o efficaz estimulo á luta pela vida,

conferencia, concertos e manifestações.

O conferente foi o Dr. Everardo Backeuser, que perante numerozo auditorio dissertou sobre a "Utilidade e a facilidade do Esperanto".

Os concertistas foram o pianista Charley Lachmund que concluiu os seus recitales retrospectivos da musica para piano e a cantora senhorita Camilla da Conceição, proseguindo na altruistica missão de collectar obulos para os pobres de Santa Cecilia.

E manifestados os Srs. Intendentes Coroneis Silva Brandão e Salvador Fontes, que receberam as homenagens de seus amigos politicos das parochias de S. José e de Santa Rita,



Sessão Cívica
— Homenagem ao Sr. General Menna Barreto, um dos heróis da batalha de Tuyuty, no Theatro Cassino, o Sr. Senador Lauro Sodré, Presidente da Sessão Cívica, fazendo o panegyrico do manifestado; ao seu lado direito vê-se o Sr. General Menna Barreto e membros da União Cívica Brasileira, organizadora do festival; ao seu lado



esquerdo o Sr. Dr. Leoncio Corrêa, orador official e outros membros da União Cívica. Ao fundo o Estado Maior do Sr. General Menna Barreto. — O Sr. Dr. Leoncio Corrêa proferindo o discurso official e fazendo a entrega da espada de honra, em nome da União Cívica Brasileira, ao Sr. General Menna Barreto, no dia 24 de Maio ultimo.



THEATRO LYRICO

Continúa alli fechado,
Entristecendo a quem passa ;
Não dá signal declarado
Nem um ar de sua graça.

THEATRO S. PEDRO

Que o gigante a sério tomem
Que o mangonga por lá ande...
Eu prefiro um grande homem
Em lugar de um homem grande.

Ha tambem a exposição
De um casal gordo e perfeito
E mais um barbado anão...
Que vão tirando proveito.

THEATRO RECREIO

José Ricardo partiu
Deixando saudade á gente,
Da temporada excellente
E até supimpa, confesso.

Temos alli nôva troupe,
Do palco resam os fastos
Que ha sempre, Palmyra, bastos
Elementos de successo.

THEATRO CARLOS GOMES

Depois da Fita soberba
Que tantas enchentes deu
Provando assim que venceu,
Em toda a linha, essa empreza,

Vem o Medico dos Bichos
Augmentar o grande gaudio ;
Sendo peça de João Claudio
Ha de vencer, com certeza.

PALACE THEATRE

De vento em pôpa lá segue
Conquistando applauso á ufa,
O povo paga e não bufa,
Porque a troupe é de valor.
O repertorio variado
Faz exaltar a Gattini
O Bordiga e o Angelini,
Sem fazer nenhum favor,

THEATRO APOLLO

Continúa a chinfrinada
Da tremenda babuzeira,
Vozes de canna rachada
E uma estrella careteira.

CONCERTO AVENIDA

Cinema e variedades
Attracções muitas, sem conta,
Hoje temos novidades
Que põem o Paschoal na ponta.

THEATRO CHANTECLER

O successo extraordinario
Da peça Saia-Calção
Provado está com razão :
Já fez meio centenario.

CIRCO SPINELLI

Com tanta sorte fecunda
Talvez o Spinelli intente
Alargar mais a rotunda
P'ra attender a tanta gente.

THEATRO MUNICIPAL

Não sei por que cargas dagua
Está o theatro occupado
Por um grupo improvisado
Que aqui vem da importação.

O theatro possue lei propria
E pelo texto se vê :
Não pôde estar á mercê
Das gralhas de arribação.

Foi arrendado de novo ?
Quem tal, pois, autorizou ?
Pergunta sempre o Zé Povo
Que sempre o pato pagou.

Dizem que a estrella matreira
Que aqui vem dd quando em quando,
Por ser Nina, é brasileira,
Mas Nina está se ninando !

Queremos saber qual é
O pé que Nina arranjou
P'ra abiscoitar o filé
Do theatro em que penetrou.

O conselho e a prefeitura
Digam a cousa bem clara,
Já basta de sinecura
Que custa os olhos da cara !

Pobre, infeliz monumento
Que tanto mambembe arróla :
Por fóra cordas de viola...
Por dentro pão bolorento...

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



O KAISER MULTADO

O proprietario de quasi todos os theatros de Berlim, é Guilherme II, como Rei da Prussia. Por este motivo torna-se responsavel por tudo o que se passa no theatro real de Wierbalden, determinando o respectivo regulamento que todas as reclamações contra

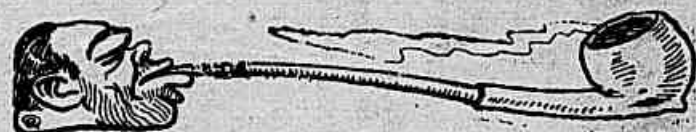
gner, que são, precisamente, a sua especialidade.

A artista castigada, depois de estudar o regulamento do theatro e convencer-se de que o director não tinha direito algum a tomar aquella resolução, considerou-se melindrada no seu prestigio artistico, e resolveu recorrer aos tribunaes, pedindo uma indemnisação por perdas e danos.

Apezar dessa responsabilidade não caber ao director, mas ao rei, a senhora Hetzloch não desistiu do seu projecto, e, com a

zer de obrigar o imperador a satisfazer a multa.

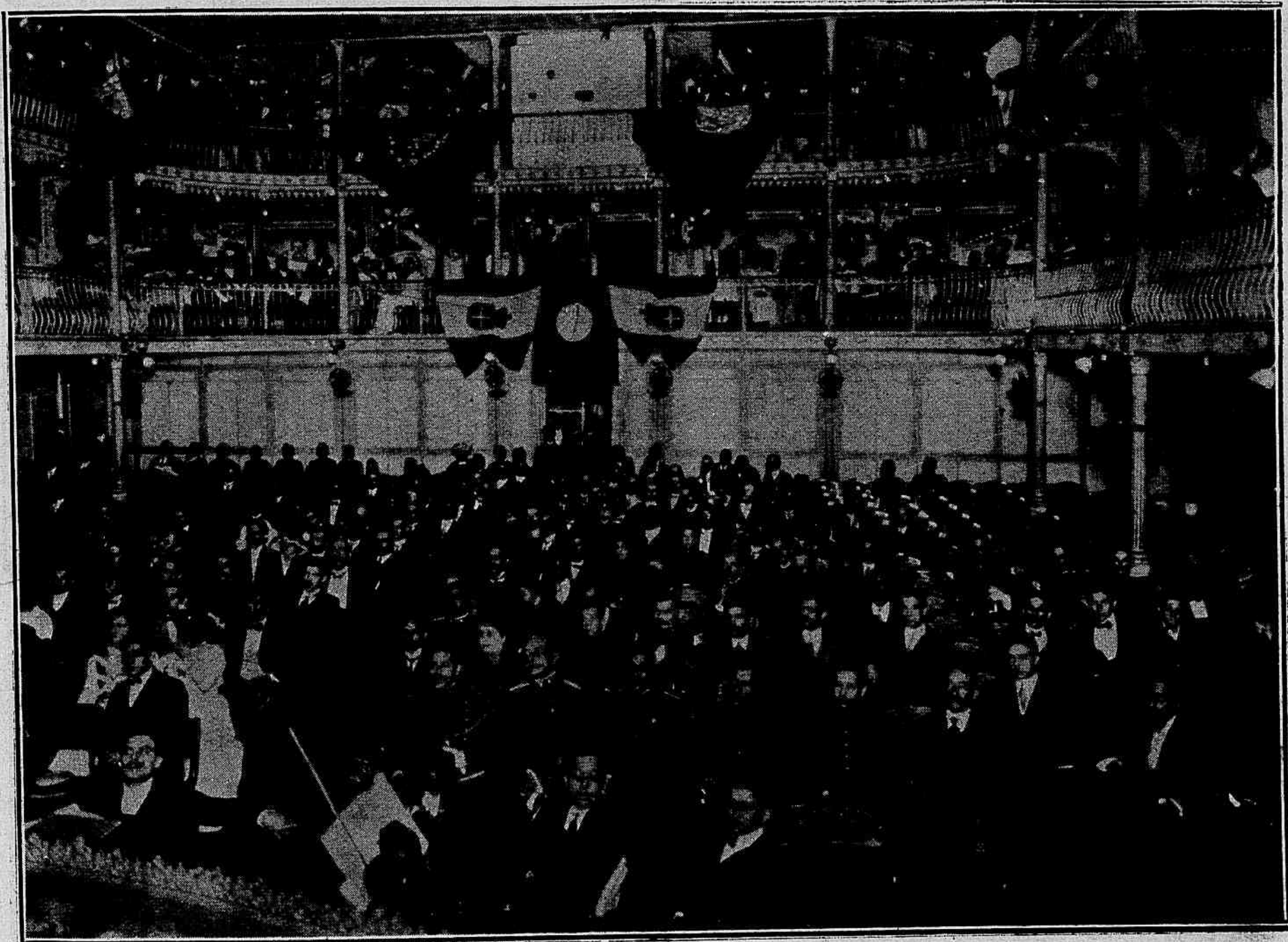
E' uma pequena satisfação de amor proprio, que muito a evaldece.



Uma scena de Tribunal:

— Conhece o réo e o autor? perguntou o juiz a um marinheiro.

— O autor ! eu sei lá que vem a ser o autor.



Sessão Cívica — A assistencia

a direcção do mesmo, não devem ser feitas ao respectivo director, mas ao soberano, em pessoa.

Ha tempo a contralto Hetzloch, celebre pela sua formosura e pelo seu talento, apresentou uma reclamação, durante o ensaio da opera "Tristão e Isolda", sobre o modo como interpretava o seu papel a tiple Locfield.

O director do theatro levou isso muito a mal, e resolveu impôr um correctivo á reclamante, a quem não tornou a distribuir papel algum, nas operas de Wa-

maior naturalidade, apresentou ao tribunal especial dos artistas a sua reclamação contra o kaiser.

O tribunal discutiu o assumpto, condemnando Guilherme II a pagar uma multa de dez marcos, e a cantora nas custas que ascendem a 1:400, em vista das extensas e minuciosas allegações apresentadas.

A senhora Hetzloch, apezar disso, paga com todo o gosto a pante que lhe cabe, só pelo pra-

— Pois deve envergonhar-se da sua ignorancia. Uma testemunha que vem depôr, e que não sabe quem é o autor ! Vamos a saber: em que logar do navio se achava o Pedro na ocasião em que foi ferido pelo Martins ?

— Estava atraz da bitacula.

— Atraz da bitacula ! queira explicar melhor.

— Então o Sr. não sabe o que é a bitacula ? Com um milhão de demonios ! — accrescentou o marinheiro, — que estúpido é este que vem julgar a gente e que nem ao menos sabe o que é uma bitacula !

CINEMA AVENIDA

Uma linda casa para regalo dos olhos, um sitio aprasivel pela sua decoração, ponto e outros elementos de agrado é o Cinema Avenida dos Srs. Castro Guidão & C, inaugurado segunda-feira ultima com



ANNIVERSARIOS —
O Sr. Dr. Belisario Tavora, Chefe de Policia, rodeado de pessoas de sua familia e de alguns dos seus auxiliares, no dia do seu anniversario natalicio. — Aspecto externo da residencia do do Sr. Dr. Chefe de Policia, no dia do seu anniversario.

a presença de numerosa e distincta concurrencia.

Na sala das projecções correram cinco fitas das melhores fabricas e para maior gáudio da sociedade, na sala de espera, tambem lindis-

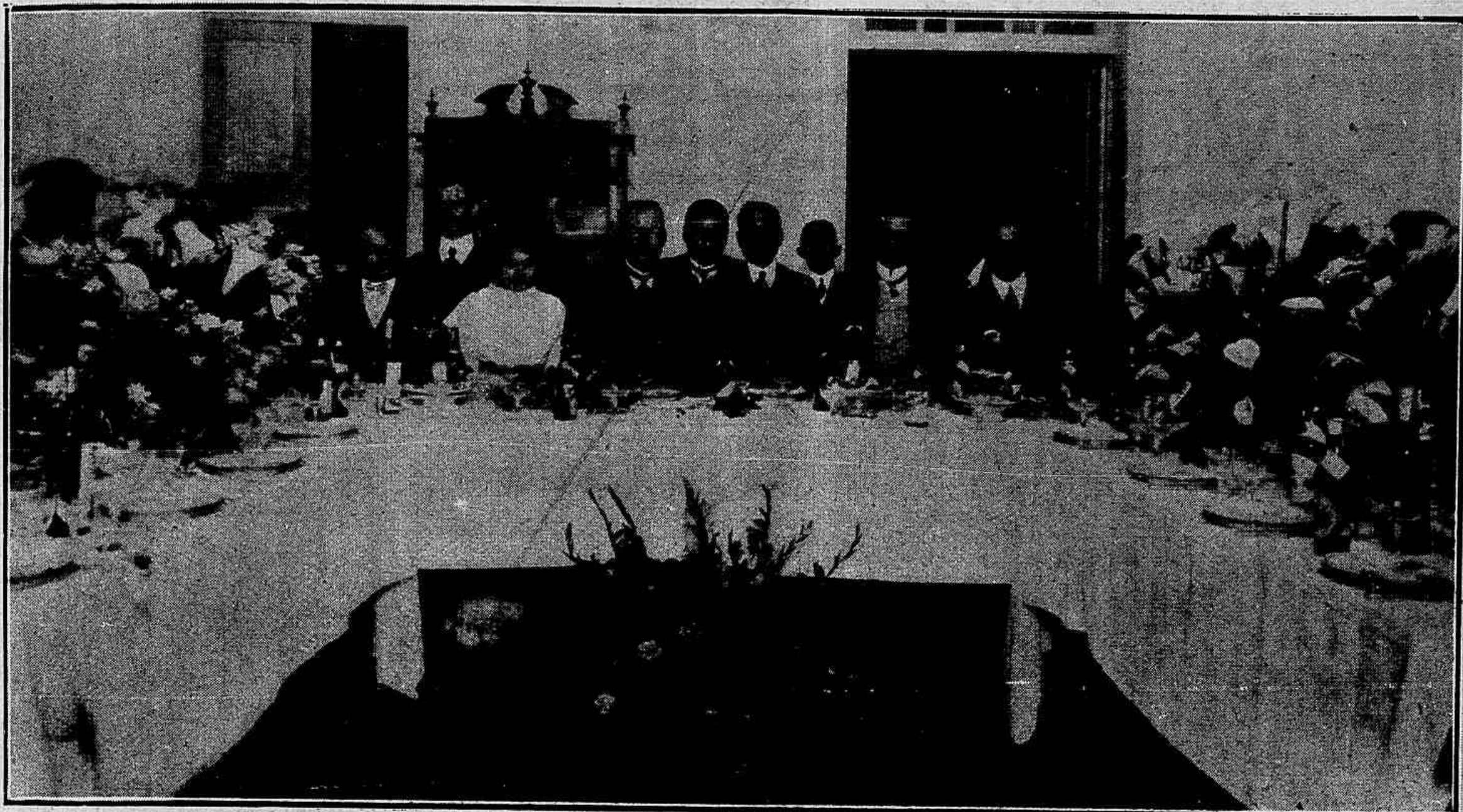
simã e espaçosa, foi servido copioso repasto, que deu ensejo a varios brindes, augurando ao Cinema Avenida a prosperidade que merece.

Para a Europa partiu a bordo

do *Astruria* o Sr. Alfredo da Silva, conhecido professor de dança, compareceu ao seu embarque innumeras familias. O Sr. Alfredo da Silva teve a gentileza de enviarnos o seu cartão de despedida.



MANIFESTAÇÕES — O Sr. Coronel Antonio José da Silva Brandão com um grupo de amigos, no dia 27 do mez findo, quando recebeu uma manifestação de apreço de seus amigos e correligionarios politicos da parochia de S. José.



Mesa do "lunch" servido aos presentes por ocasião da manifestação, na séde do Centro Politico de S. José



REPUBLICA ARGENTINA — O Sr. Dr. Julio Fernandez, Ministro Argentino; Sras. Margarita M. Fernandez e Maria Paravicini e Secretarios da Legação Argentina no dia da recepção dada pelo Sr. Ministro Argentino ás pessoas que foram levar suas congratulações pelo anniversario da independencia da Republica Argentina, no dia 25 de Maio.

QUEM VÊ ARAJÓ...



SEU AMADO DO CÉO
POETA LYRICO



SR DELGADO
VENDEDOR DE ÓCULOS



SR SANJÃO
GRAMMÁTICO



SR VALENTE
GUARDA NOCTURNO



SR BEIJÓCA
CAPITALISTA



SR D. CARA
DOS ANJOS



SR JACYNTHO
FLAUTISTA



SEU ESCANDALHAS
VIRTUOSE



SEU PELEADO CALVO
DENTISTA



SEU AQUELE
LIXEIRO



SEU CRESO
BANDEIRA DA
COMPANHIA DOS BONDES



DR BOM VISTA



DR GALVÃO
GALLISTA



SEU FORMOSINHO
PERFUMISTA



SEU PRAXEDES
ESCRITOR THEATRAL



SEU BÊBE
PÃO D'ÁGUA

Visita Presidencial á fazenda Santa Monica—O Sr. Presidente da Republica, sua comitiva e outras pessoas, depois do almoço, na fazenda.



A HEROINA

Adeus... reza por teu pae... foram as unicas palavras que Marcos poudo pronunciar ao despedir-se de sua filha Maria por occasião das guerras.

Um clarim annunciou a parti-

balas silvando cortavam os ares com a rapidez de um raio, e os canhões, esses monstros de fogo cujo emblema é a morte, confundindo o seu troar com o rugir dos trovões, faziam estremecer o sólo a tal ponto, que de vez em quando, aquelles valorosos báta-

commandava, salta um rapazinho, que com a ferocidade do tigre e a coragem do leão, arranca a bandeira adversaria e foge, deixando o inimigo perplexo e vendido pelos outros soldados, que avançando como fêras indomaveis punham em fuga aquelles cobardes



A cidade de Vassouras no momento e m que alli desembarcavamos Sr. Presidente da Republica e sua comitiva.

da, e Marcos foi... pensando talvez não mais ver sua idolatrada Maria, seu unico consolo neste mundo !

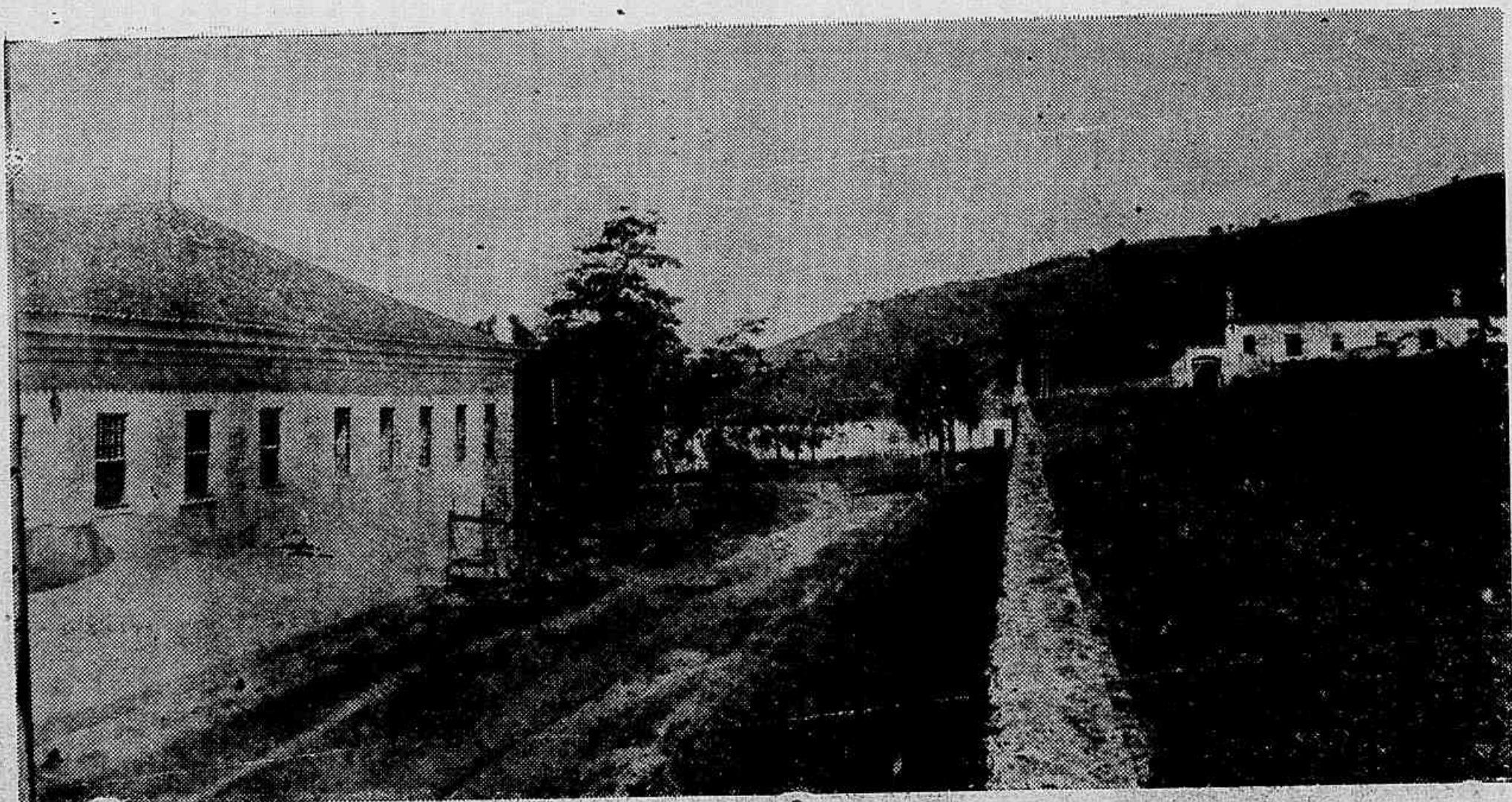
.....
Estavam em pleno combate. As

vos que alli se achavam para salvar a honra da patria, tremiam ao pensar em suas familias que estavam expostas a ficar sem chefes !

Subito, do exercito que Marcos

indignos do nome de guerreiros. A victoria estava ganha !

Marcos quiz condecorar o rapazinho por seu heroismo; mas, na hora em que lhe ia collocar a medalha ao peito, que seus olhos



Vista da fazenda Santa Monica, lado Sul.

fitaram aquelle rosto bello, candido, com um leve sorriso nos labios, suas pernas tremeram, turvou-se-lhe a vista, deu um passo atraz, e, soltou um agudo grito, como se aquellas pallidas faces fossem as de um terrivel phantasma, ou as da horrida figura de satanaz !

Mas não, é, que elle reconheceu naquelle heróe ou melhor heroína

gando-se nos braços de Maria e apertando-a nervosamente contra o peito, disse com a voz meio embargada pela emoção: — E' minha filha !

Os assistentes não puderam deixar de limpar uma lagrima ante uma scena tão commovente e retiraram-se com respeito.

E Maria era uma mulher, o symbolo do amor, da fraqueza,

á propria morte, que a fez de timida uma heroína, era o amor filial !

B. Actriz.



Symphoroso tem um ataque, chega o medico, examina-o e sacode tristemente a cabeça:

Engenho da fazenda Santa Monica.



a sua adorada Maria, tão timida como a violeta, que exhalando perfume inebriante humildemente se occulta sob sua verde folhagem.

Vendo-o cambalear os soldados approximaram-se d'elle, e afflictos, perguntaram-lhe o que tinha; então, no meio do silencio sepulchral erguera-se elle, lan-

com a castidade do lyrio que de manhã ao desabrochar chóra aljofar á bella amora que surge; mas, naquelle coração juvenil, naquelle céu purissimo sem uma nuvem sequer para toldar a sua belleza, scintillava com todo o fulgor uma estrella; e essa estrella, que a conduziu por tortuosos caminhos exposta a tudo, até

— Não ha esperança ? pergunta a mulher.

— Infelizmente, nenhuma.

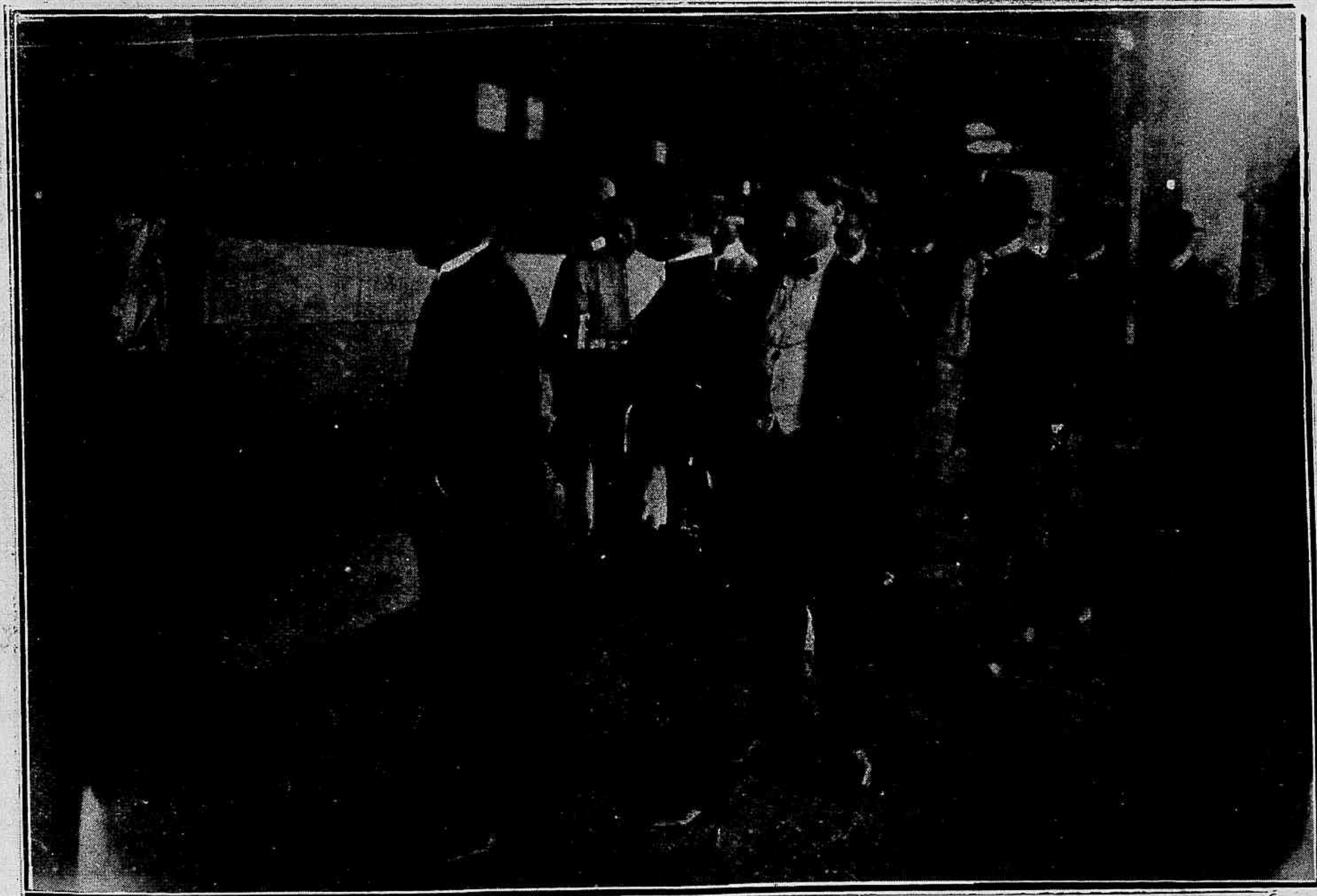
— Mas, por Deus, doutor, prolongue-lhe a vida ao menos por dez minutos, chame-o a si, dê tempo para elle fazer o testamento !

— E' tarde, morreu, diz o medico.

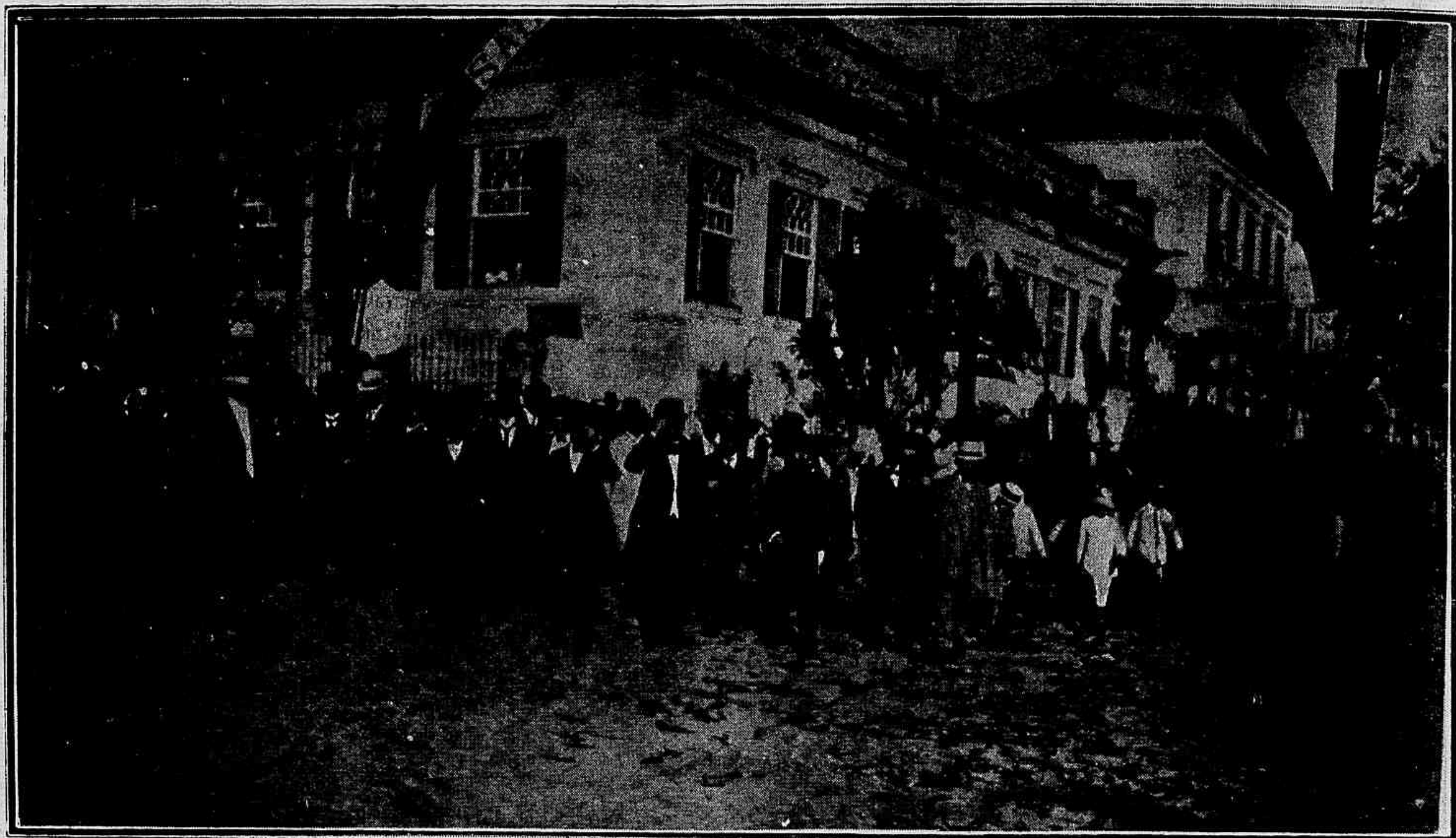
— Ora, que vá para o inferno, diz a viuva indignada.



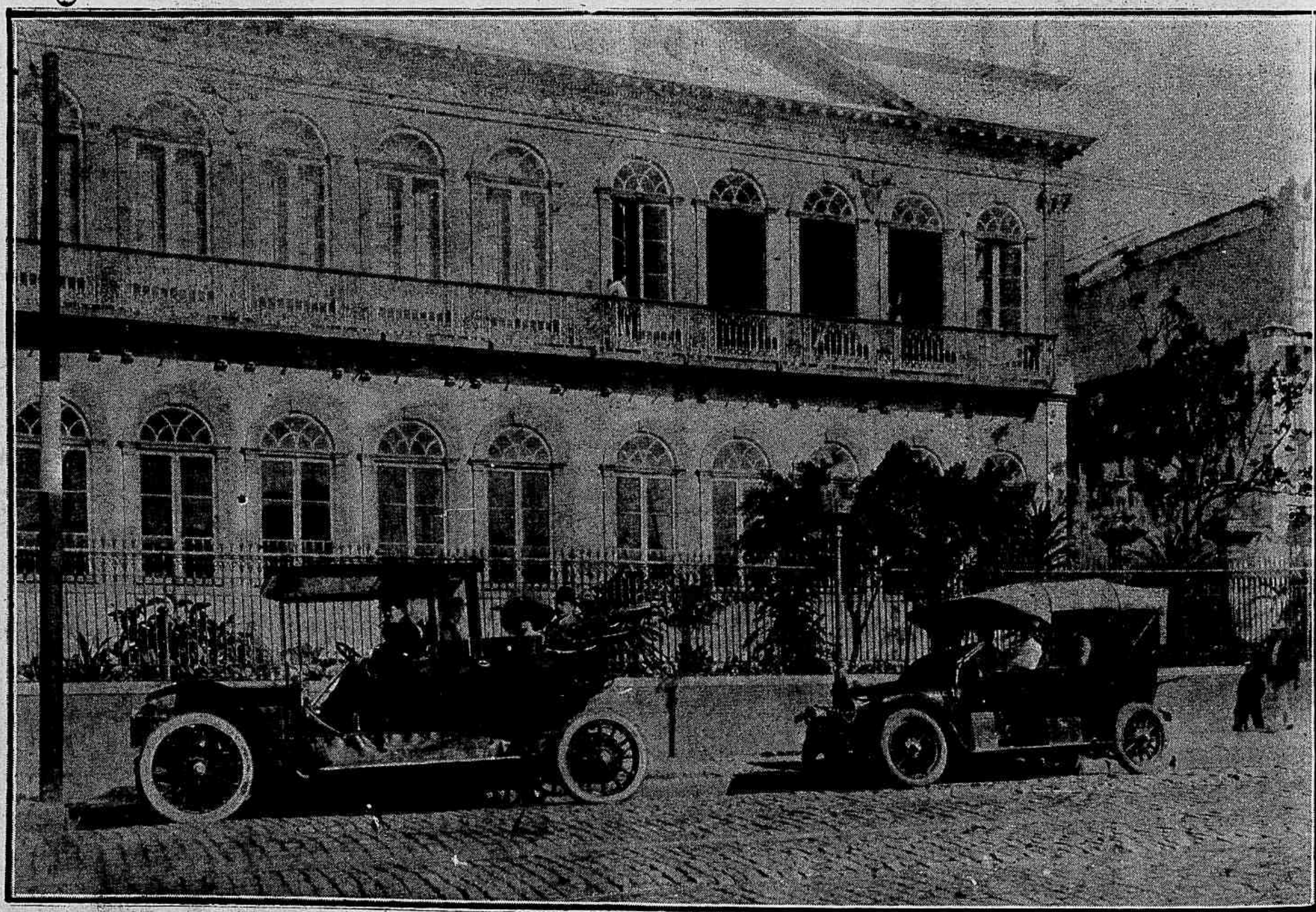
O Sr. Presidente da Republica percorrendo as varias dependencias da fazenda



O Sr. Presidente da Republica percorrendo as cocheiras da fazenda Santa Monica



A comitiva presidencial e os membros da Camara Municipal de Vassouras dirigindo-se para a fazenda Santa Monica



VIAJANTES — Os Srs. Claudio Abilio de Gusmão Brito e Paulo Abilio Gusmão A. de Brito, partindo do Collegio Abilio em demanda do cães Pharoux, onde foram tomar o vapor que os conduziu aos Estados Unidos.

AS MODAS

PARIS — MAIO — 1911.

Depois das ultimas cartas que tenho dirigido para as amáveis leitoras da *Revista da Semana*, tem havido uma pequena modificação na nota predominante da moda parisiense.

Começa-se agora a plena estação de primavera e desde já as novidades de verão estão sendo lançadas a medo, é verdade, mas já com certa insistencia pelas grandes costureiras parisienses.

Ora, acontece justamente que a presente estação está em opposição diametral com a estação do Rio de Janeiro e dahi a dificuldade de poder fornecer com segurança absoluta modelos apro-

priados para a estação de inverno do Brasil.

Quaesquer que sejam os modelos de inverno apresentados actualmente no Rio de Janeiro pela série de caixeiros e caixeiras viajantes que tem partido daqui para lá, não devem ser acceitas ahi como a ultima expressão da moda parisiense.

A razão é das mais simples. As grandes costureiras parisienses assim como os grandes desenhistas para figurinos não apresentam ás suas clientes os seus desenhos nem exhibem os seus modelos com a antecedencia de quasi um anno, como se quer fazer suppôr.

Desenhos e modelos seguem a corrente natural da opinião e evoluem com o gosto do publico, seguindo os seus caprichos e as suas vontades.

Pretender impingir no Rio de Janeiro modelos de inverno ou de meia estação, quando aqui estamos em plena primavera e em começo da estação calida, é positivamente um contrasenso. E' ludibriar sem pejo a credulidade brasileira e a boa fé das elegantes brasileiras.

Por mais que affirmem pois, esses viajantes ou essas viajantes sobre a veracidade e autenticidade dos seus modelos e dos seus figurinos, ou ainda das confecções já feitas que levam para o Brasil, as minhas elegantes leitoras não devem dar credito a estas ballelas, nem tomar como dogmas essas affirmações.

Os modelos de inverno da proxima estação fria ainda nem sequer estão sendo estudados. Estes modelos e figurinos estão ainda dependentes da evolução que fatalmente vae soffrer o espirito das elegantes na apresentação das ultimas creações para o fim da estação calida e das que forem apresentadas no decorrer da meia estação de outomno e da plena estação.

E' preferível que as leitoras da *Revista da Semana*, neste assumpto adontem o meio termo racional, e se guiem pelo bom senso proprio, aproveitando e modificando as ultimas indicações da moda. O inverno do Brasil não é tão rigoroso que suporte as exigencias que a temperatura europeia obriga aos creadores de modelos. Os grandes *fourrures*, os ornamentos de pelles e arminhos, os grandes *manteaux*, *d'astrakan* ou de *lontre*, as guarnições pesadas dos vestidos de pleno inverno não pôdem no Brasil ser trazidos com a mesma *aisance* com que são supportados e indispensaveis na Europa.

As previsões maximas que podemos até agora fazer é que para cá, seja adoptado na meia estação o velludo, como principal meio de defesa para as intempéries da estação.

Ora, parece-me que para o Brasil é justamente o que é preciso. Os grandes vestidos de velludo, com guarnições de seda da mesma *nuance* ou com os grandes bordaços de seda frouxa nas

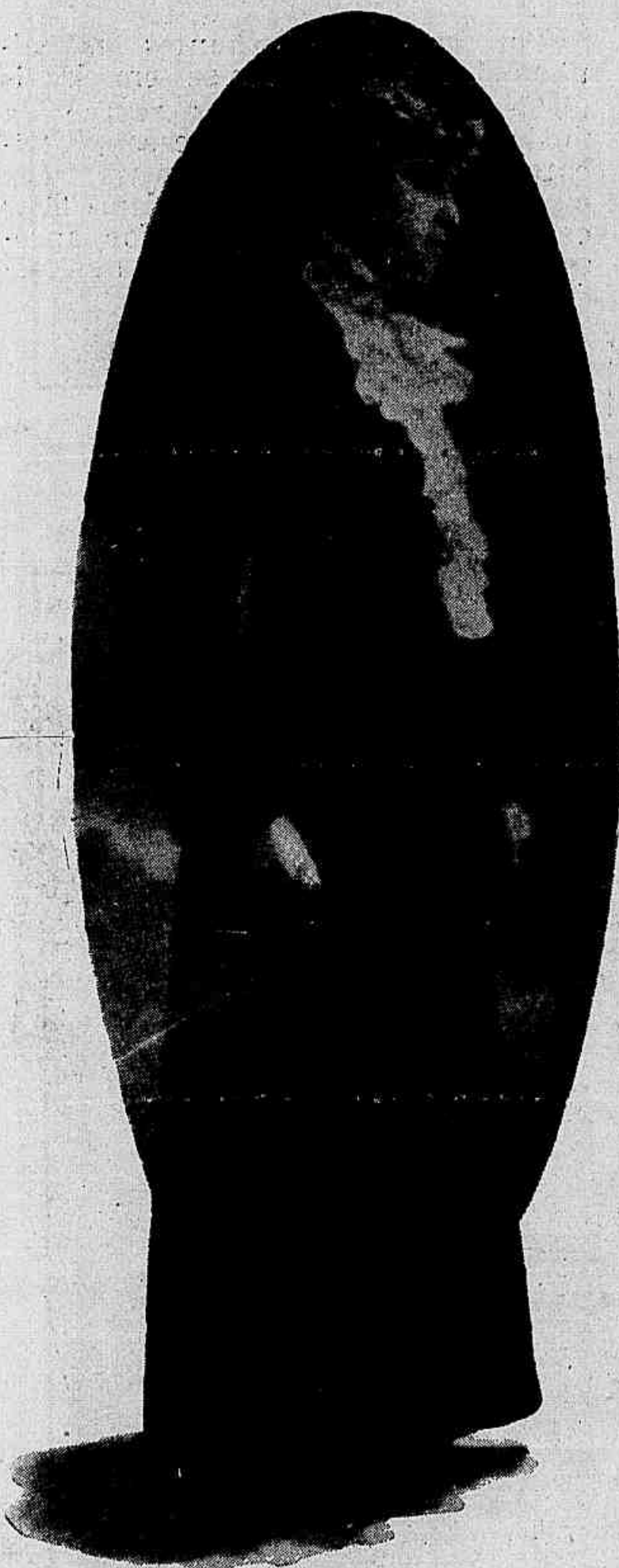


Mlle. IDA RUBINSTEIN, a grande artista russa, deve estrear proximaemente em Paris, na tragedia o Martyrio de S. Sebastião, de d'Annunzio. A celebre artista traz um dos mais elegantes "*manteaux*" que tem apparecido como *sahidas de theatro* Todo de setim, com simples guarnições de grossos cordões de ouro. Na cintura o mesmo cordão serve para fechar a capa de maneira "*negligée*". (Cliché Femina).

golas e nos punhos, segundo se affirma nas rodas entendidas devem ser lançados com algum furor.

O vestido *tailleur* de panno forte, cachemira ou tecido de lã seguirá a mesma norma do actual, apenas com a modificação da guarnição que poderá variar entre a seda de côr que contraste com o tom neutro do panno ou de velludo que se adapta á tonalidade da *draperie*.

Os grandes *manteaux* ou capas de *fourrures* não me parecem que devam ser aconselhados no Rio de Janeiro. Para este genero de accessorio da *toilette* feminino o que se tem adoptado até agora e o que mais tem agradado, já pela



Mlle. VERA SERGINE, que vae interpretar o papel de "*Jeune Fille aux Fièvres*", na tragedia o Martyrio de S. Sebastião, de d'Annunzio, em Paris. Um simples mas elegantissimo *tailleur* de "*drap uni*" guarnecido de galão de seda da mesma cor. Como enfeite da "*jaquette*", uma "*collerette*" de rendas finas. (Cliché Femina)

elegancia do corte como pela facilidade de adaptação para todas as *toilettes* é a grande e larga capa de *draperie*, sem mangas, e com guarnições de galões de phantasia ou grandes laços de fita de seda da mesma *nuance*.

Estas guarnições variam ao infinito ao gosto da cliente. As mais adoptadas para as capas ricas são as guarnições de galões de seda bordadas a prata ou ouro, segundo a tonalidade da fazenda empregada.

Por um requinte de *coquetterie* parece-me que não ficaria mal uma pequena guarnição de *fourrure* nas golas e na parte inferior da capa mas isto de modo a não forçar a nota da *fourrure* e apenas tel-a como um accessorio mais de luxo do que de necessidade.

Assim os modelos que podem ser apresentados no Brasil actualmente não devem corresponder a estas indicações e a razão é simples. Todos os vestidos conccionados e levados por esses commerciantes ou são os restos dos modelos que não tiveram acceitação aqui ou ainda o saldo das confecções das grandes costurei-

ras e das pequenas sobretudo, que não obtiveram a sorte de ser vendidas. Estes modelos estes vestidos são em geral comprados em grandes lotes por estes viajantes, por intermedio das casas de comissões ou de agentes especiaes e levados para ahi em partidas diferentes para que a illusão seja mais perfeita.

Já tive noticia que ultimamente uma costureira das que são bem cotadas no meio elegante do Rio, levou ultimamente uma partida de 36 vestidos de *soirée*, de baile ou de visita e que os aproveitou ahi como execução em parte de algumas encomendas recebidas e em parte como *nec plus ultra* da confecção de luxo, ultima novidade. Foram ou devem ser vendidos por preços extraordinarios o que me faz sorrir.

A realidade é entretanto, muito outra.

Este lote de vestidos foi comprado a uma conhecida casa da *rue de la Chaussée d'Autin* e cuja especialidade é justamente recolher estes modelos recusados ou não vendidos aqui, para com as ligeiras modificações indicadas pelos compradores impingirem como

as ultimas creações nos paizes d'além-mar, America do Sul ou do Norte.

Esses lotes são vendidos á *forfait* por uma somma total pouco elevada e o prego de cada *toilette* assim adquirida varia entre 95 a 175 francos, algumas e raras chegam a 200 ou 225 francos, nunca mais. Vestidos que são assim adquiridos por 95 a 175 francos são ahi vendidos por uma somma em mil réis que equivalem aqui a "500" e "750" francos ! Os de 200 e 225 francos foram vendidos ahi por 500 mil réis um e 800 mil réis outro, isto é, mais ou menos 830 francos e mil e trezentos francos !

Com a minha franqueza habitual eu considero isso uma exploração sordida e uma especulação indecente da boa fé das brasileiras.

Por preços semelhantes as minhas leitoras vestem-se em Paris obedecendo a todas as regras da moda e nas primeiras casas. Concorrem com todas e as mais ricas elegantes de Paris e podem ficar certas de que o que lhe for apresentado nem de perto se asseme-



Seis modelos vistos ultimamente nas grandes reuniões sportivas de Paris. Como vêm as nossas elegantes leitoras os vestidos actuaes, mesmo os de forma "tailleur" são algo estreitos, as saias tendo alguns "pans" independentes, collocados na frente ou atraz e menos longos do que a parte interior. As

lha aos celebres *modèles dernier-cré* apresentados ali.

Quanto aos chapéus, estamos em pleno domínio da palha e dos grandes laços de fita ou guarnições de flores.

Note-se porém, que aqui estamos em plena primavera e começo da estação de verão. Para o Rio, poder-se-ia aproveitar em parte algumas das novas formas e mesmo algumas das criações actuaes com pequenas modificações.

Nas grandes formas de palha a modificação é simples. é apenas executá-las em *tulle* ou gaze com as mesmas guarnições de fitas ou laços de veludo ou ainda de flores.

As plumas, de preferencia as grandes *aigrettes*, são usadas com vantagem em modelos mais ricos, guarnecidos de rendas ou de *tulle* rendado.

Para o modelo usual a forma que está sendo preferida é menor em dimensões lateraes, mas em compensação augmentou em altura. Os *moulins* (chapéus de bor-

das pequenas e de forma alta) estão começando a ter uma rápida acceitação. Em geral são de palha guarnecidos de grandes laços ou nós de veludo da mesma tonalidade.

Para que as minhas leitoras possam fazer idéa das verdadeiras criações da estação e das modificações que devem fazer para a adaptação dos modelos actuaes, insiro algumas gravuras das ultimas novidades, quer em vestidos, quer em chapéus.

Proximamente, e isto consegui especialmente para a *Revista da Semana*, poderei fornecer ás minhas amaveis leitoras alguns figurinos *avant la lettre*, e algumas das criações que estão sendo estudadas pelas grandes desenhistas. Este collaboradores preciosos da moda abrem para a *Revista da Semana* uma excepção do seu segredo e lhes fornecerão algumas notas inéditas.

Acredito que estas indiscrições dos bastidores da moda serão de vidamente apreciadas no Rio.

Por ora muito segredo, ou aqui !...

— Em Longchamps consegui ver na ultima reunião de quinta-feira, 4 de Maio, quatro elegantissimas *toilettes* que fizeram admiração geral.

A primeira um magnifico vestido de seda preta com rebordos de setim azul, *fichu Marie Antoniette* de *mousseline* de seda branca fixo por um nó acompanhado por um *plissé* de setim azul da mesma tonalidade dos rebordos do corpete.

A segunda um delicioso *tailleur* de seda azul marinho. A *jaquette* com *soutaches* de rebordos de seda branca. Mangas ligeiramente largas e rebordos de veludo preto.

A terceira ainda um elegante *tailleur* de panno verde oliva, *jaquette* meio justa, abrindo sobre uma camisetta de baptista com pequenas pregas, ornamentada de botões chatos cor verde oliva.

A quarta um vestido de cachemira de seda *violine*. Cintura e baixo da saia guarnecidos de pequenas



"jaquettes" são geralmente curtas e "demi-cintrées"; algumas têm cintura bem determinada. Os vestidos de visitas são também simples de linha, sempre estreitos, mas sem exageração; as guarnições de rendas estão tendo grande acceitação, mas devem ser usadas sem abuso. Os tecidos mais adoptados são a seda "pekinnée" ou o "foulard" riscado. As guarnições das "jaquettes" são em geral simples.

tiras de seda do mesmo tom. Mangas meio curtas com *entre-deux*. As bainhas da saia cobertas de galão *soutaché*.

Estas *toilettes*, modelos das principaes casas de Paris, fizeram um verdadeiro successo não só pela elegancia do corte como pela simplicidade do conjunto.

As leitoras da *Revista da Semana* que desejarem obter informações mais detalhadas sobre os ultimos figurinos cujas gravuras não forem publicadas pela *Revista*, bastam exprimir este desejo, pois, faremos o possível para attender a todos os pedidos.

C. de Robert.

O COMMENDADOR POLYDORO NO SARÃO DA CONDESSA

O Commendador Polydoro Carqueja jantou em casa da Condessa de Melides e ficou para assistir ao *raut* e a uma representação, no theatro-sala da sempre amavel e encantadora dona da casa.

Mas, não o entretenendo isto por que a natureza o não fadou para elocubrações espirituaes, retirou-se mais cedo.

E despede-se ostensivamente.

— Espero, que se não tenha aborrecido muito, e que me dará mais vezes o prazer de honrar esta casa com a sua presença... — diz-lhe a Condessa, desfazendo-se em amabilidades.

E elle, curvado e sorridente, responde-lhe:

— Com certeza, minha senhora! O jantar estava magnifico! Hei de voltar, hei de!

Logica feminina:

Elle — O seu cãosinho estragou-me, esta noite, as melhores plantas, que eu tenho no meu jardim. Não ha de acontecer isso, outra vez.

Ella — Porque?... Não tenciona plantar outras?

Tres modelos de chapéus, usados actualmente. A forma vasta do primeiro é igualmente de palha. A guarnição varia entre as plumas e os grandes laços de velludo. A forma do segundo faz-se indifferentemente de palha com o rebordo forrado de seda ou de velludo. A do terceiro é de gaze, seda ou pontos rendados, com guarnições de velludo ou de seda da mesma nuance nos bordos, com plumas ou grandes flores, segundo o gosto da pessoa.



SPORT

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

O classico General Bento Ribeiro

Foi esplendida a festa turfista realizada domingo no Derby-Club.

A concurrencia foi muito animada, apesar do dia ameaçador, e pelos *guichets* da casa das apostas passou a bonita *somma* de 92:073\$000.

Os favoritos triumpharam em toda a linha, tendo sido o vencedor do pareo de honra, o cavallo Zadig, dirigido por Zalazar.

Dos demais pareos foram vencedores Topazio, Serrana, Bonaparte, Ugly, Senegal e Tosca, bem conduzidos respectivamente pelos jockeys Domingos Ferreira, Zalazar, Aurelio Olmos, Alexandre Fernandez, Torterolli e Domingos Ferreira.

A festa foi dedicada pelo Derby-Club ao Sr. General Bento Ribeiro, que offereceu para o jockey que ganhasse o pareo classico *General Bento Ribeiro* um rico chicote rio-grandense, de fina trança de couro de anta e encrustações de prata, mimo esse que S. Ex. entregou depois pessoalmente a Alfredo Zalazar, piloto de Zadig.

A festa foi abrilhantada com a presença do Sr. Dr. Paulo de Frontin, Presidente do Derby-Club, já restabelecido da molestia que por algum tempo o prendeu ao leito.

JOCKEY-CLUB

A CORIDA DE AMANHÃ

Promette ser brilhantissima a corrida de amanhã no Jockey-Club.

Quanto mais não fosse, para attrahir ao hippodromo Fluminense a onda de *turfmen*, bastavam os pares *Cruzeiro do Sul* e o *Classico S. Francisco Xavier*.

Juntem-se os demais pareos com proficiencia organizados e escusado é dizer o que vae ser a esplendida reunião de amanhã.

São estes os nossos

PALPITES

Serrana—Vivaz.

Savane—Anna Glavary.

Resedá—Electric.

Gerfaut—Marjoleta.

Roxana—Bien-Aimée.

Zadig—Campo Alegre.

Le Menillet—Tamançaré.

Azares: — Guajará. L'Amour.

Sous Mer. Le Menillet, Vandalo.

Tosca e Comediante.

Do correcto actor Mattos da Companhia José Ricardo recebemos gentil cartão de despedida.



A DOENÇA DOS AVIADORES

Acaba de ser feita á Academia das Sciencias de França uma in-

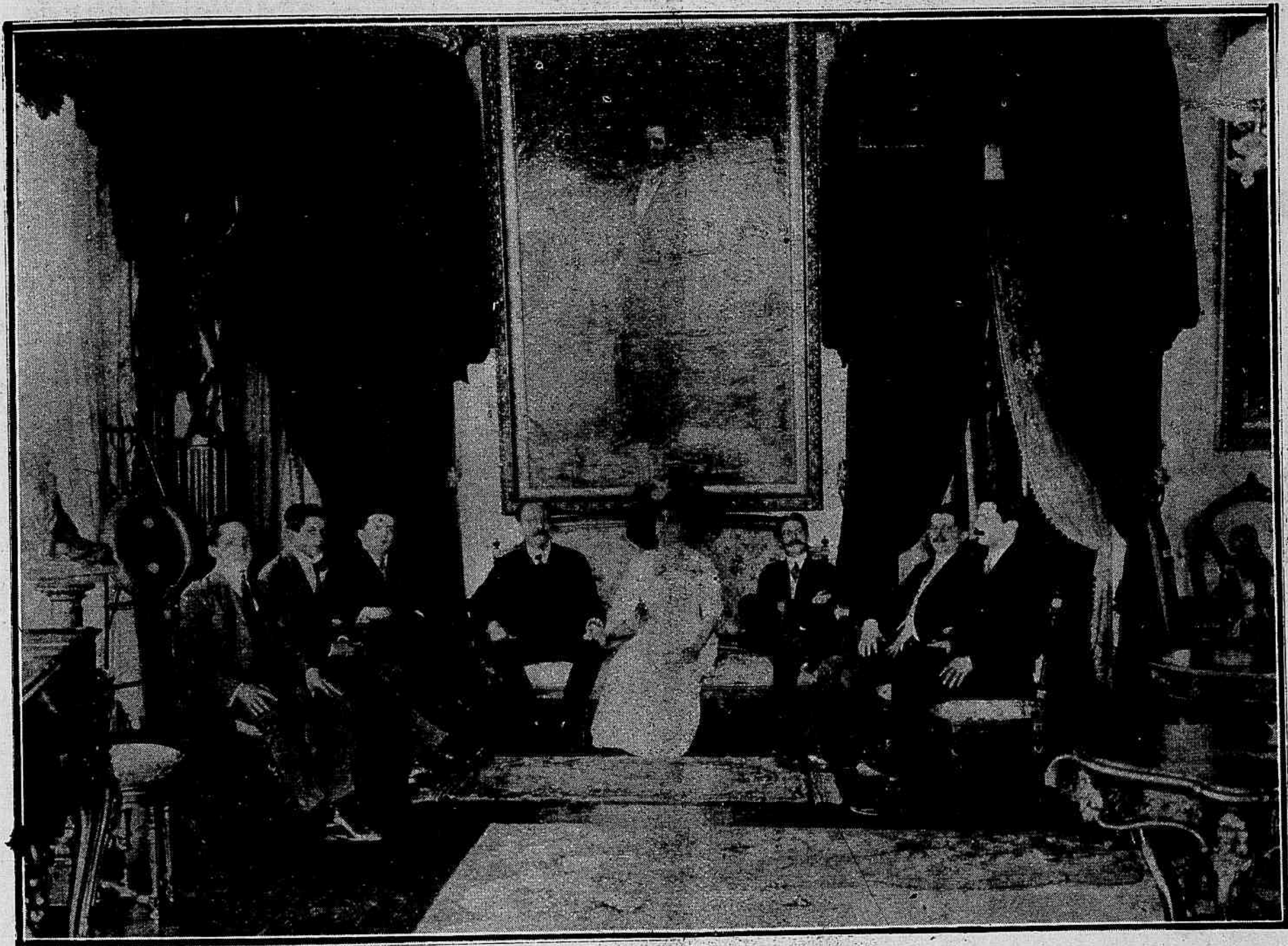
ás impressões causadas pela solidão.

O zumbido nos órgãos auditivos apenas se sente a 1.800 metros; Lyagneux, porém, queixava-se de estalidos nos ouvidos, a uma altura menos elevada.

A vista é sempre clara, diz Morane. Outro aviador queixou-se de verdadeiras allucinações visuaes; no decurso de um dos seus raids, a cada momento lhe appareciam á direita e á esquer-

face: a cephalia; uma grande tendencia para o somno, e tão invencível que os olhos chegam a cerrar-se, por mais desejo que se tenha de os conservar abertos.

Ha, mesmo a notar o caso de um aviador, bastante moço ainda, que ultimamente fez uma excursão, e foi encontrado adormecido no meio de um campo, dentro do aeroplano; despertado, não se recordava como alli foi ter.



VIAJANTES—A Exma. familia do Sr. Dr. Joaquim Abilio Borges, no salão do Collegio Abilio, no dia da partida dos Srs. Claudio Abilio de Gusmão Brito e Paulo Abilio de Gusmão A. de Brito, para os Estados Unidos.

teressante comunicação, assignada pelos Drs. Cruchat e Monlinier, professores da escola de medicina de Bordeaux.

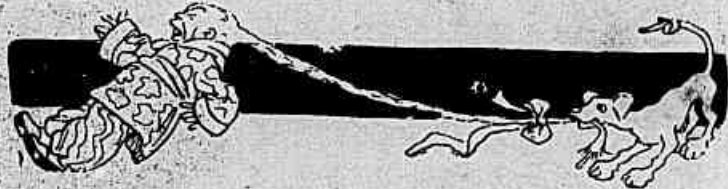
Estudando os symptomas observados nos aviadores, relativos a velocidade da ascensão e da descida, chegaram ás seguintes conclusões:

Na subida, a respiração torna-se menos frequente á altura de 1.500 metros; o coração bate mais apressado, mas, habitualmente, não tem palpitações; apenas se nota um máo estar, que Moram attribue ao sobresalto e

da, as flechas da cathedral de Notre Dame, estando distante della a algumas centenas de kilometros.

A' altura de 1.000 metros e especialmente de 1.500, os movimentos reflexos tem mais amplitude: o frio, uma ligeira suffocação, mais rapidas contracções cardiacas, a reverberação do sol, as perturbações do ouvido, assim como a tensão nervosa e a fadiga, são bastantes para explicarem estas modificações motoras.

Quanto á descida, os phenomenos são differentes: a sensação de ardor e de afogamento na



— Catharina, que tem o menino que está a tossir? — pergunta a dona da casa.

— E' que por engano em vez do remedio, dei-lhe uma colher de tinta.

— Que desgraça! Vae chamar o medico.

— Não se afflija tanto, senhora, porque estou a metter-lhe pela garganta uma folha de mata-borrão.



24 DE MAIO — O povo em volta da estatua do legendario General Ozorio



24 DE MAIO — Os veteranos prestando homenagem á memoria do General Ozorio



Dr. Leopoldo Bulhões — Infelizmente ainda não recebemos os saborosos goyanos promettidos.

Sr. Graça Aranha — Scientes de que nunca mais fará mal às artes, apresentamos as nossas saudações por esse acto abnegado de benemerencia.

Sr. Calixto Cordeiro — Ainda

Dr. Rivadavia Corrêa — Não, senhor, não foi publicado por falta de espaço. O seu soneto sahirá a tempo.

Sr. Cassio Farinha — O' homem! Que é das photographias?

Dr. Fernando Mendes Junior — Recebemos o cartão reclamo da pensão. Agradecidos. Lá iremos, mas sem aluguel do tal automovel.

Sr. Goulart de Andrade — Continuamos a esperar, mas sentado.

Dr. Flores da Cunha — Sim, senhor cá estamos. Quando fôr occasião do embarque, avise-nos.

chefe d'oltra A parte do ensino do direito ficcu transformada em escola de rábulas.

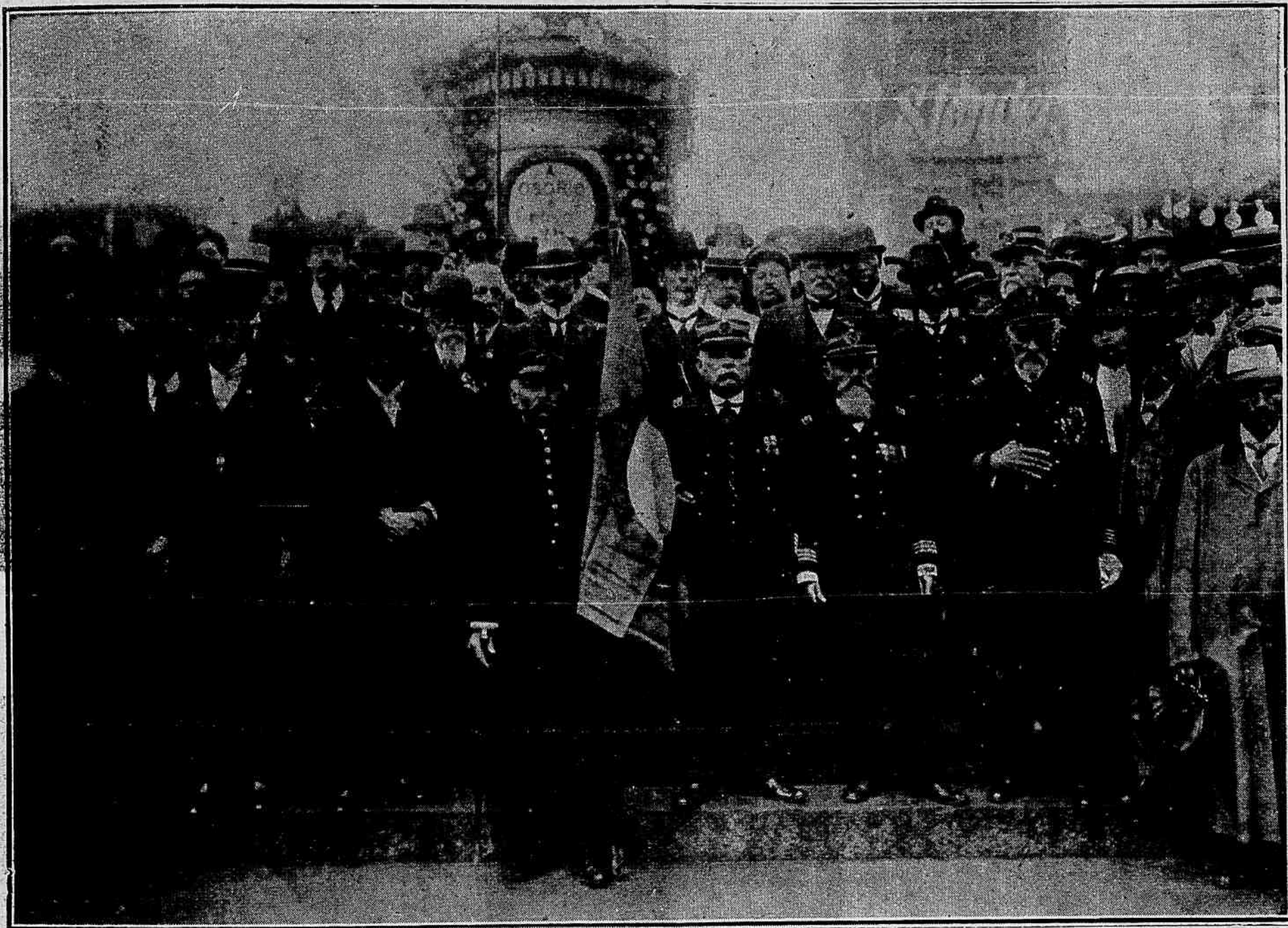
Sr. Silva Paranhos — Faça o favor de deixar o Cahet socegado!

Dr. Theodoro Magalhães — E o Instituto assiste impassivel ao descalabro?

Dr. Gastão Busquet—*On revient toujours...* Toque lá estes ossos.

Sr. Arthur Costa — Já sabemos que a charutaria Brasil está na ponta. Conte com a freguezia nossa.

Sr. Luiz Honorio — O seu soneto



Um grupo de Veteranos junto á estatua do General Ozorio

não recebemos o livro sobre chiro-mancia. Póde enviar.

Sr. Adolpho Faria — Tanto hão de martellar que o amigo ha de occupar o logar que lhe cabe.

Sr. Luiz Guimarães Junior — O systema de bigode vassourinha já passou de uso. Agora é moda raspal-o.

Dr. Mario Ramos — E então? Não nos diz como vae da torre?

Sr. Bartlet James — Não sabemos por onde pára. Talvez se ache em Lisboa o que procura, pois houve alli um Congresso de Turismo.

Sr. Annibal Mattos — Assim sim. De gente de fibra é que precisamos. Continúe.

Sr. Olegario Mariano — Recebemos a participação. Veja lá se na Europa se esquece da gente!

Sr. Gastão Rown — A camara clara é o contrario da camara que trabalha, perguntê ao mano Agenor.

Sr. Theodoro Langaard — Já dissemos que póde enviar a caneta-tinteiro. Tinta não é preciso, cá temos em penca.

Sr. Carlos Alberto Filho — Como tem passado com a caixa d'olhos?

Sr. Castro Silva — Esperamos as decorações de larvas e mosquitos que prometeu.

Sr. Emilio Guimarães — Não recebeu a nossa carta? Por onde anda?

Sr. Belmiro de Almeida — O seu soneto será publicado brevemente.

Sr. Zeballos — Desistiu da publicação do tal livro? Parabens.

Sr. Paranhos da Silva — Viu o

to heroico, traducção do *Rule Columbia*, será publicado depois de amanhã.

Sr. Eduardo Raboeira — Faz muito bem, remoçou com a abolição das costeletas rebarbativas.

Sr. Ozorio de Almeida — Veja se lá dentro dá um geito nessa endromina do theatro.

Sr. Simões Ferreira — Vá colleccionando os termos sportivos; quando fôr occasião abordaremos o amigo.

Sr. Luiz Allonso — Como vae o Sanzone?

General Pires Ferreira — Realmente é privilegiado! Foi o primeiro a enviar o abraço. Agradecidos.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



Populares em redor da estatua do General Ozorio, no dia 24 de Maio

MANIAS DE HOMENS CELEBRES

Chateaubriand, enquanto ditava as suas obras a um secretario, passeava descalço pelo seu gabinete.

Schiller escrevia com os pés sobre o gelo.

Bossuét envolvia a cabeça com pannos quentes.

Descartes e Leibnitz escreviam deitados sobre o ventre.

Rossini compunha as suas partituras na cama.

Darwin tocava violino, antes de começar a trabalhar.

Balzac vestia um habito de frade.

Theóphilo Gauthier nunca trabalhava, sem primeiramente queimar no seu gabinete, algumas pastilhas orientaes, e vestir invariavelmente "rob de chambre" vermelho.

Buffon adornava-se com as suas rendas mais finas e ricas.

Cooper mascava pequenas bolas de gomma.

Finalmente o romancista Pierre Loti rodeia-se de frasquinhos de essencias, que vae aspirando, enquanto trabalha.



PROGRESSO FEMINISTA—Mme. Nelly Favre, a primeira advogada suissa, com exercicio em Genebra.



A pedra do destino

Um dos objectos mais curiosos que figuram no coração do Rei Jorge V, da Inglaterra, é o histórico throno, em que ha de sentar-se o monarcha, no momento em que o arcebispo de Chanterbury lhe cingir a corôa.

Esta antiquissima cadeira, que ha seis seculos serve na coroação dos reis inglezes, offerece bastante interesse historico.

No assento está incrustada a *pedra do destino*.

A sua lenda constitue uma tradição bastante arraigada no espirito do povo inglez.

No Génesis lê-se o seguinte trecho :

"Jacob sahiu de Beessheba, para Haran. Deteve-se no caminho ao pôr do sol. Escolheu uma pedra, collocou-a no chão para lhe servir de travesseiro e estendeu-se, para dormir. Teve, então, um sonho, e viu uma escada, cuja base tocava na terra e cujo vertice se appoiava no céu.

Os anjos de Deus subiam e desciam por esta escada.

Ao acordar, Jacob pegou na pedra, levantou-a sobre a terra, como um pilar, e verteu sobre ella azeite, dizendo : — *esta pedra será, de ora avante, a casa de Deus.*"

Segundo a tradição, é a mesma que está engastada no throno, aonde são coroados os reis da Inglaterra.

Sobre o modo como a pedra chegou a fazer parte desta cadeira, circulam differentes versões.

O Conde Holiushed, historiador que viveu no seculo XVI, diz que a *pedra do destino* foi conduzida para Jerusalém, e de lá para o Egypto.

Em tempo de Pharaó *Scota*, o grego Gathélus, casado com uma das suas filhas, equipou alguns navios e abandonou o paiz, levando consigo a pedra de Jacob.

Gathélus abordou ás praias da Escocia, e conquistou o eu territorio, dando aos habitantes o nome de *Scoti*, ou escocезes em memoria de sua esposa.

Mais tarde, um de seus filhos, Hiberus, conquistou, no decurso de uma viagem, a ilha que chamou Hibernia, e agora se chama Irlanda.

Gathélus instituiu o costume de se coroarem os reis da Irlanda e da Escocia nessa cadeira, em que está gravada em latim a seguinte inscripção :

"Se são verdadeiros os oraculos

do destino, os escocезes reinarão no paiz em que se encontrar esta pedra."

Isto é o que conta o citado historiador.

A *pedra do destino* tem 67 centímetros de comprimento, 40 de largura e 25 de alto; é de cor de lousa e está segura á cadeira por grampos de ferro.



Um grande jornal inglez publicou ha dias a seguinte noticia :

"Pede-se á dama que na passada terça-feira, á tarde, na estação do Down Street cedeu o logar que occupava no comboio a um cavalheiro enfermo, para acceitar a expressão do seu mais vivo agradecimento por um acto tão meritorio na nossa época de suffragistas."

Dahi a dous dias o mesmo diario inseria a seguinte resposta :

"A dama que se dignou ceder o seu logar a um cavalheiro enfermo acceta, penhorada, os agradecimentos que elle exprime; vê-se porém obrigada o confessar que é adepta convicta e militante do direito de suffragio para as mulheres."



O FEMINISMO AVANÇA! — Arriscados exercicios de salto de corda nos telhados da Avenida Central

BALBINA MAIA

Actriz brasileira, muito apreciada por seus dotes artisticos, considerada uma das nossas primeiras actrizes no genero. Recentemente fallecida, Balbina Maia deixou um logar vago no escasso meio thea-

vez mais seus dotes de artista, manifestados na intelligencia, no sangue e na herança, por pertencer a uma familia legitima de artistas. Era viuva do actor Joaquim Maia; mãe das actrizes Olympia Montani



tral, que tão cedo não será preenchido.

Nasceu em Guaratinguetá, estado de S. Paulo, tendo a sua estréia aos desesseis annos, com uma peça de Mendes Leal.

A estréia foi uma revelação; Balbina Maia continuou a longa carreira artistica, primando cada

e Abigail Maia, avó da actriz Lucilia Peres e prima das actrizes Olympia Amoedo e Gabriella Montani.

Deixou sentidas saudades e o seu enterro foi concorridissimo, notando-se assim o alto grão de sympathia e de estima que sempre insinuou.

A QUEBRADURA CURADA



Vê este pedreiro que está fechando a abertura naquella parede?

E' essa a forma pela qual nós curamos a quebradura ou hernia. Isto é, enchendo a abertura com material *novo e mais forte*.

Uma quebradura é simples e unicamente uma abertura em uma parede—a parede de *musculo* que protege os intestinos e outros orgams internos.

E' quasi tão facil curar uma ferida ou rotura neste musculo como qualquer outra no braço ou na mão.

E talvez que esta rotura não seja maior do que a cabeça do dedo. E', porém, *bastante grande* para admittir que por ella passe parte dos intestinos de um lado para o outro. E' claro que não pôde *cicatriz*ar isso salvo *ajudando-se* a natureza.

E é isso exactamente o que faz o nosso methodo. Permite ao doente que retenha em seu proprio logar dentro da parede a parte que se esforcava para sahir. Depois lhe damos o Desenvolvedor Lymphol, que deye applicar-se sobre a abertura da hernia. Este penetra além da pelle até as bordas da abertura e desfaz o *annel colosso* que se havia formado em redor da rotura.

Começa então o processo da cicatrização. A natureza já livre agora do intestino saliente e do circulo calloso da abertura e estimulada pela accção do Lymphol deita o *seu proprio* fornecimento de limpha, e fica a abertura coberta de *novo musculo* outra vez.

Não é simples isso? Não é razoavel? Nós já temos provado os seus meritos em milhares de casos. E *proval-o-emos* de novo a qualquer soffredor de hernia que nos mande o seu nome e endereço.

Escrevanos o leitor, e nós remetter-lhe-emos pelo Correio uma *amostra gratis* do nosso Desenvolvedor Lymphol e um livro nitidamente illustrado, descriptivo na Natureza e Cura da Quebradura. Não mande dinheiro. Só queremos o seu nome e direcção.

Wm. S. RICE; R. S., Ltd.
(Especialistas)

(Deposito; S 641 8 e 9 Stonecutter St., Londres. E. C. Inglaterra)

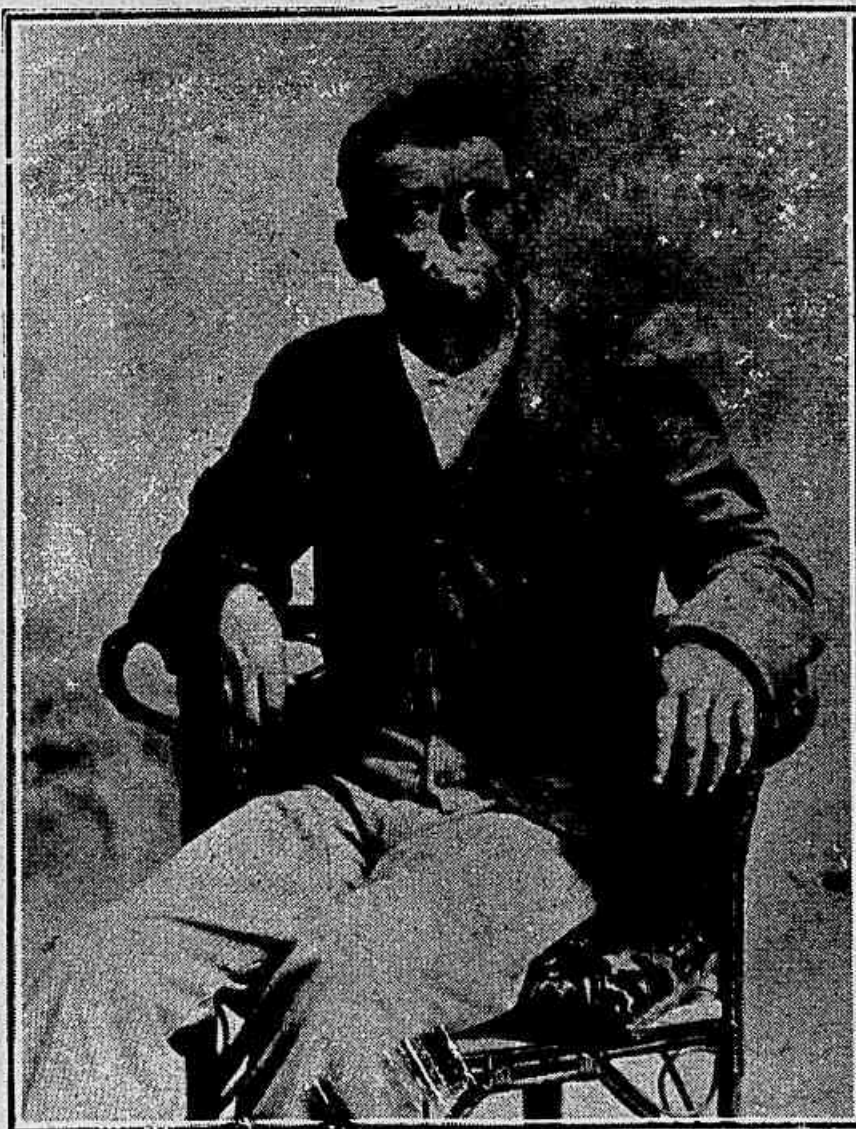


MANIFESTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — Grupo de empregados do Jardim Botânico, que foram cumprimentar o Sr. Presidente da Republica, por ocasião do seu anniversario. No centro vê-se o Sr. Dr. J. F. da Cunha Menezes, Director e reorganizador do Jardim Botânico.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado ao pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulcers ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, 'emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.



Centro artistico de mesa da manufatura de Sèvres

JOÃO PAULINO

Suplemento do "João Paulino"

282 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Entre marido e mulher:

— Já está próximo o dia do teu aniversário e eu ainda não sei que presente te hei de dar.

— Não é preciso me dares nada, meu velho !...

— Boa idéa !...

59º Concurso mensal

3 de Junho de 1911

1 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 281º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 9, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 10 de Junho, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

282º CONCURSO



Formar com estes tiquinhos a figura de um «carcamano» typo popular que já vae desapparecendo.

PREMIOS—Ao 1º, Um lindo Carneiro e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 3 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

58º Grande Concurso Mensal — 4 coupons do mez de Junho.

1º premio. Um lindo centro para mesa e retrato na galeria da "Revista da Semana", do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 4 de Julho de 1911.

REVISTA DE SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerece principesca.

Entrada gratuita no **Cinematographo** Paris. praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão na redacção da "Revista da Semana". Avenida Central 110 e 112. 1º andar. um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematopho Paris. praça Tiradentes 50.

280º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 280º concurso semanal de João Paulino, realizado sabbado 27 do mez findo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 91 pertencente ao menino Antonio da Silveira Cabral.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 11 — Adelina V. Guimarães.

3º — N. 9 — Arnaldo Coelho Duarte.

4º — N. 22 — Orlando Cesar da Silveira.

5º — N. 35 — Marilia Macedo.

6º — N. 61 — João de Mello.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Eurico Vieira Gonçalves; 2 Arnaldo Morgado da Hora; 3 Zoraido Lima; 4 Jayme Souto; 5 Horacio de Carvalho Freitas; 6 Oswaldo Mello; 7 João Ferreira; 8 Amelia M. Tavares; 9 Arnaldo Coelho Duarte; 10 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

11 Adelina V. Guimarães; 12 Irma de Araujo Nobre; 13 Stella Garcia da Silva; 14 Odette Castro da Veiga Pinto; 15 Maria do Carmo Dias Leal; 16 Donguinha Dias Leal; 17 Homéro Dias Leal; 18 Filhote Dias Leal; 19 Zilda Antunes Maciel; 20 Elza da Silveira Sayão Lobato.

21 Rubens Xavier Esteves; 22 Orlando Cesar da Silveira; 23 Concita Lassance de Abreu; 24 Guilmar de Macedo Soares; 25 Sal-

vador Benevides; 26 Marina Benevides; 27 Manuel Mello; 28 Yáya Violeta C. Dias; 29 Eurico Castello Branco; 30 Jayme Leopoldo de Mendonça.

31 Vicentinho Fernandes Junior; 32 Sebastião de Lima; 33 Juracy Ricão; 34 Antonio Joaquim Ferreira; 35 Marilia Macedo; 36 Antonio Joaquim Ferreira; 37 Walde-
mar Carvalheira; 38 Augusto Santos; 39 Antonio da Silva Santos; 40 Jeronymo Dias.

41 Arlindo Vieira de Castro; 42 José dos Santos Maia; 43 Cesar Vieira Cortes; 44 Anthero de Oliveira Pinto; 45 Alberto Francisco dos Santos; 46 Augusto Vieira; 47 Antonio de Assumpção; 48 Adovaldo Figueiredo de Souza; 49 Sylvia Paulmann; 50 Waldemar Cesar.

51 José Pinto de Gouvêa; 52 Jandyr Rocha Pinto; 53 Mario Rocha Pinto; 54 Antonio Bittencourt Rodrigues; 55 Antonio da Silveira; 56 Odette Viêira; 57 José Soares; 58 Otilia Magalhães; 59 Christina Octavia de Lima; 60 Augusto Soares.

61 João de Mello; 62 Margarida de Veneza; 63 Mario de Oliveira Brandão; 64 Jayme Conrado Veiga; 65 Marianna Baptista de Frei-

tas; 66 José Antonio Lopes Filho; 67 Norivaldo Rosa; 68 José Fernandes; 69 Augusto de Castro; 70 Fulgencio Pereira da Silva.

71 Octavio Menezes de Brito; 72 Augusto da Rocha; 73 Antonio de Oliveira Castro; 74 José Dias Ferreira; 75 Augusto Soares Pinto; 76 Antonio de Moraes; 77 Arlindo Teixeira; 78 José Pinto de Mendonça; 79 Carlos dos Santos; 80 Octavio Santos.

81 Livia Dinorah; 82 Olginia Durão; 83 Tito Lívio de Almeida; 84 Nair Pereira Sandim; 85 Moysés Pinto da Silva; 86 Mario da Fonseca; 87 Armando Lima; 88 Walquir Lima; 89 Nicanor Santos; 90 José Dias Ferreira.

91 Antonio da Silveira Cabral; 92 Gustavo Pacheco; 93 Waldemar Ribeiro; 94 José Fonseca; 95 Constantino Pinto Vieira; 96 Augusto Sant'Anna; 97 Arthur Vieira; 98 José Mascarenhas; 99 Octavio Soares dos Santos; 100 Antonio de Menezes Costa.

101 Waldemar Santos; 102 Julieta Seixas; 103 Gustavo Araujo; 104 João Araujo.

Erradas 33.

Chegadas depois do prazo 21.

ALMANACK BIOGRAPHICO

ADMINISTRATIVO,
COMMERCIAL E INDUSTRIAL
DO BRASIL

== PARA 1912 ==

REDACÇÃO—ADMINISTRAÇÃO

110 — Avenida Central — 112

4º ANDAR

Succursal — 28, Rue de Grammont

Paris

Biographies—Indicações commerciaes—Informações industriaes e administrativas

Endereços e informações uteis sobre todo o Brasil

Innumeras illustrações

O MELHOR E MAIS LUXUOSO TRABALHO NO GENERO QUE
TEM APPARECIDO NO BRASIL

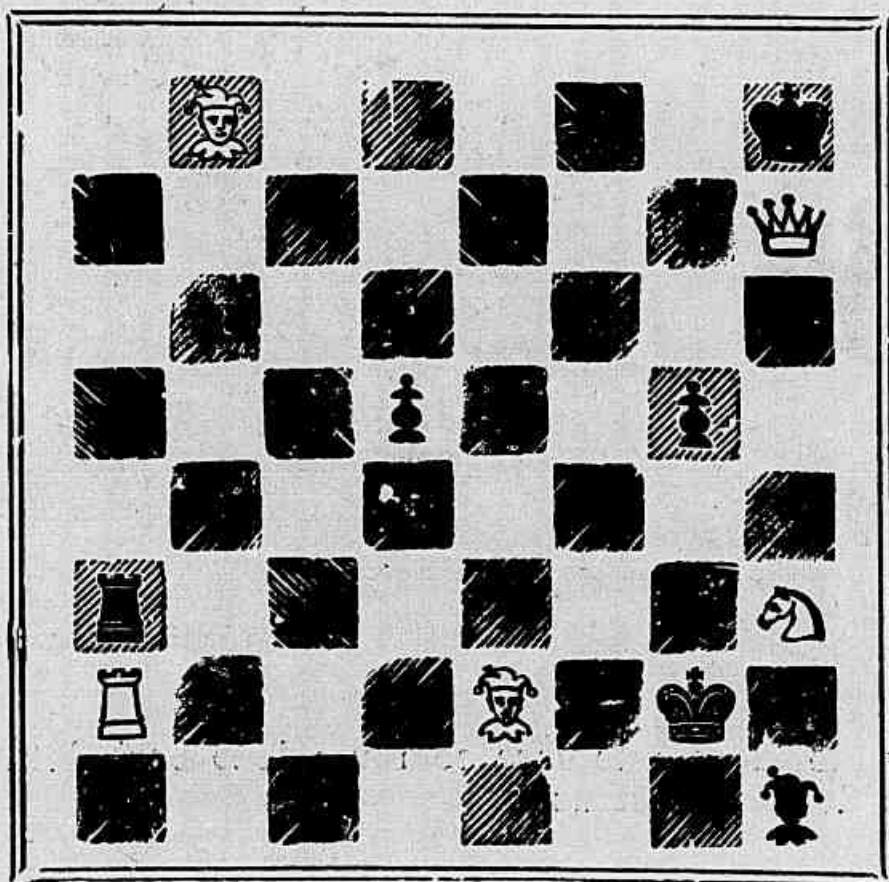
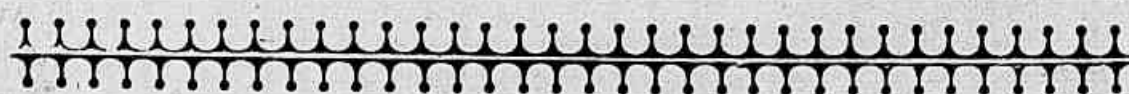
Subscrições—**Edição simples... 5\$000**
Edição de luxo... 10\$000

Todos os pedidos e informações devem ser
dirigidos ao escriptorio do Almanack

XADREZ

Problema n. 897 — Mendes de Moraes Filho.

(Do «Pittsburgh Leader»)

Pretas—R 7 C R—T 6 T D—B 8 T R—P 4 D—4 C R—
(5 peças)Brancas—R 8 T R—D 7 T R—T 2 T D—B 8 C D—2 R—
C 3 T R—(6 peças)—Mate em dous lances**SOLUÇÕES**PROBLEMA N. 893 — Mendes de Moraes Filho.
1 D 8 D (Inicial) 4 variantes.PROBLEMA n. 894 — W. Gledill.
1 D 3 T (Inicial) 7 variantes.Resolvidos pelos srs.: Felton, Amilear (Juiz de Fóra),
M. Salema, Omega, Selim Habad, J. Tamandaré, E. Werna
(Curvello-Minas), Senhorita Alpha, João Chess S. de Cas-
tro, J. Bolton, Caissano, Petronio, Zut, D'Albiét, Muzio e
V. N.**“EN PASSANT”**Está sendo organizado um grande *match* pelo telepho-
ne entre os clubs de Vienna e de Berlim, cada qual repre-
sentado por dez dos mais fortes jogadores.O Club de Vienna fez escolha de Schlechter, Dr. Perlis,
Marco, Dr. Tascakover, Wolf, Rete, Max Weiss, Zinkl Al-
bin, Fahudrich e Loesvy. O Club de Berlim não escolheu
ainda o seu *team*.**SEIOS**Desenvolvidos, Reconstituídos,
Atormozeados, Fortificadoscom as **Pilules Orientales**O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.

GALERIA BRASIL**MARTINS SEABRA & C.****RUA TREZE DE MAIO**
Baixos do Hotel AvenidaGrande sortimento de quadros e espelhos — Preços sem exemplo, assim
vendem porque são proprietarios da**GRANDE FABRICA DE MOLDURAS**

à Rua Sete de Setembro 203

“ARLUS” É O MELHOR!Amigo e Sr. S. Rasul. Começo por dar os meus parabens pelo seu miraculoso
preparado ARLUS, tenho a prova de sua magnificencia em minha casa. Minha
mulher, ha annos já, que desesperava com a quèda de seus cabellos, era a
calvicie em marcha, tomei o seu conselho de experimentar o seu preparado e o
resultado não se fez esperar muito : a quèda do cabelo parou e é enorme a quanti-
dade de novos, que nasceu. Obrigado, pois, pelo serviço que me prestou e á V. mais
uma vez felicito pelo successo. Seu Am.º Ob.º *Julio Pimentel*.—Rio, 11 de Dezembro
de 1908. Rua da Quitanda 38.Um vidro só de «Arlus» cura qualquer parasita da cabeça ou da barba. A' venda em toda parte. Vidro
de meia garrafa 15\$000. — LOÇÃO RASUL cura a caspa, vidro 4\$000.

Depositaria Casa Basin — Avenida Central n. 131

NA TERRA MARAVILHOSA



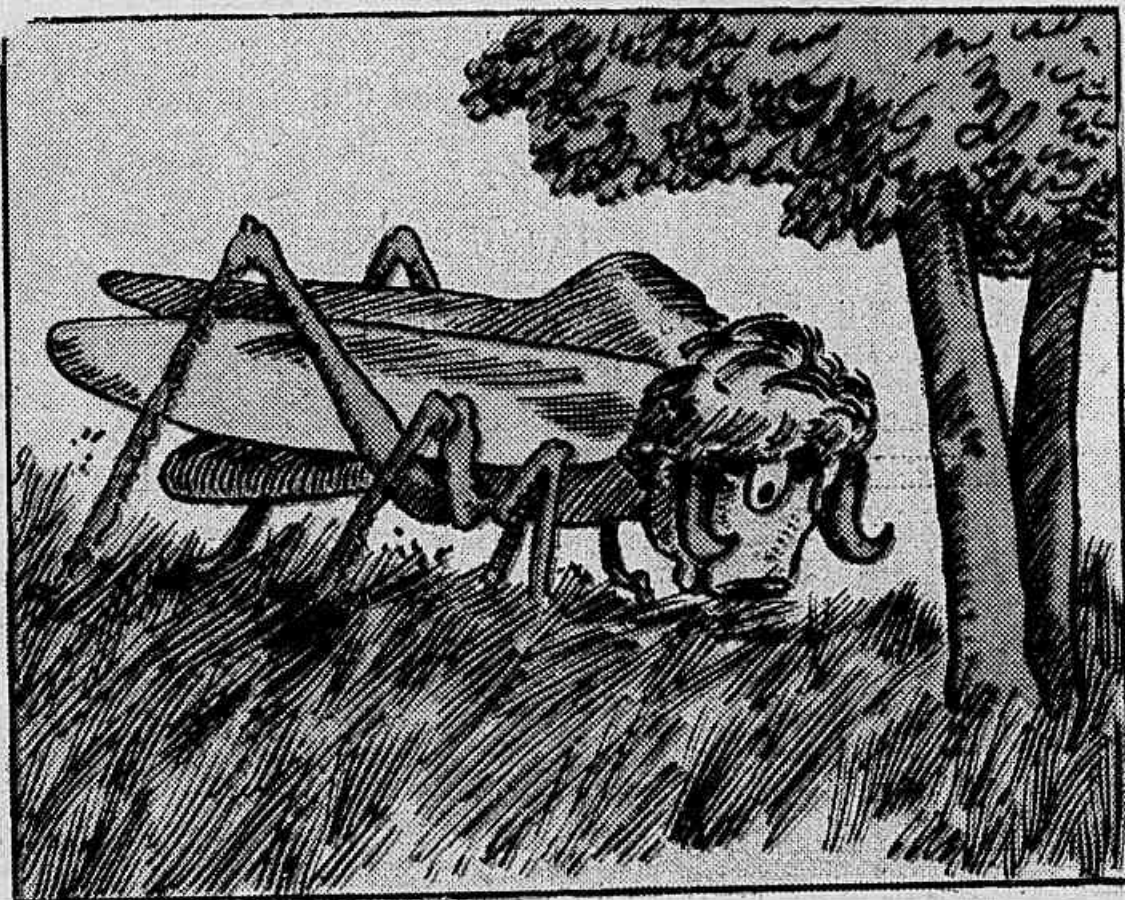
Os manos Perliquitetes andavam ás tontas por terras nunca dantes trafegadas,



quando deram de cara com um leão-borboleta do tamanho de um avestruz,



Trataram de cavar esconderijo seguro em uma moita proxima



e d'alli foram rechassados por um touro-gafanhoto do tamanho de um camello



e só conseguiram escapar dessas feras exóticas nas azas de um colibri lampreia,



que os deixou sãos e salvos, em campo seguro. Que susto!

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS

SO'

E' calvo quem quer
 Perde os cabellos quem quer
 Tem barba falhada quem quer
 Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
 impede a sua quéda, faz vir uma barba forte
 e sadia e extingue completamente
 a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
 barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
 nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
 Capital e dos Estados.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
3 do corrente

50:0000\$

209 — 9ª
Por 3\$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
 do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
 Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
 n. 88. Rio de Janeiro.

PERFUMARIA GASPAR

PERFUMARIA GASPAR



Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

18

O sabonete

BELLO SEXO

é o unico conheci-
do até hoje para
tirar manchas e
amaciar a pelle.

Um. . . . 2\$000

NA

Perfumaria

Gaspar

Pecam Catalogos

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

18